



REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA

www.rpped.com.br



RELATO DE CASO

Artrite séptica por *Sphingobacterium multivorum* em paciente pediátrico imunossuprimido



Maiana Darwich Mendes*, Rafael Ruiz Cavallo,
Cecilia Helena Vieira Franco Godoy Carvalhães e Maria Aparecida Gadiani Ferrarini

Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), São Paulo, SP, Brasil

Recebido em 13 de agosto de 2015; aceito em 1 de dezembro de 2015

Disponível na Internet em 1 de fevereiro de 2016

PALAVRAS-CHAVE

Artrite;
Sphingobacterium;
Bactérias

Resumo

Objetivo: Relatar um caso de artrite séptica de etiologia rara em uma criança imunossuprimida.
Descrição do caso: Paciente masculino, seis anos, transplantado hepático havia cinco anos e meio devido à atresia de vias biliares, em uso de tacrolimus 1 mg de 12/12 horas, iniciou dor em pé e tornozelo esquerdo e um episódio de febre três dias antes da internação. Ao exame físico, peso 17kg, estatura 109cm, temperatura de 36,4°C, com dor, edema e calor no tornozelo esquerdo e sem outras alterações. Exames da entrada: hemoglobina 11,7g/dL, hematócrito 36,4%, leucócitos, 17.600/uL (7% bastões, 70% segmentados, 2% eosinófilos, 1% basófilo, 13% linfócitos, 7% monócitos), proteína C reativa 170,88mg/L. Ultrassonografia articular evidenciou moderado derrame no recesso túbio talar anterior esquerdo. Feita limpeza cirúrgica com o isolamento do *S. multivorum* na cultura do líquido articular, suscetível a um amplo espectro de cefalosporinas (cefepime e ceftriaxone) e fluoroquinolonas (ciprofloxacino e levofloxacino), existente a carbapenênicos e aminoglicosídeos. Tratado com oxacilina por 15 dias e ceftriaxone 13 dias intravenoso e ciprofloxacina via oral por mais 15 dias com boa evolução.

Comentários: O *Sphingobacterium multivorum* é um bacilo gram negativo, pertencente à família *Flavobacteriaceae*, considerado não patogênico, tem sido raramente descrito como etiologia de infecções em seres humanos principalmente em ambientes hospitalares e em imunossuprimidos. O relato deste caso é relevante por sua etiologia incomum e pelo sítio acometido, pode ser este o primeiro caso de artrite séptica descrito.

© 2016 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença CC BY (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>).

DOI se refere ao artigo: <http://dx.doi.org/10.1016/j.rpped.2016.03.014>

* Autor para correspondência.

E-mail: maiana.mendes@msn.com (M.D. Mendes).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpped.2015.12.001>

0103-0582/© 2016 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença CC BY (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>).

KEYWORDS

Arthritis;
Sphingobacterium;
Bacteria

Septic arthritis by *Sphingobacterium multivorum* in immunocompromised pediatric patient**Abstract**

Objective: To report a case septic arthritis with a rare pathogen in a immunosuppressed child. **Case description:** Male patient, 6 years old, had liver transplant 5 and half years ago due to biliary atresia. Patient was using tacrolimus 1mg q.12hours. This patient started to have pain in left foot and ankle and had one episode of fever 3 days before hospital admission. Physical Examination showed weight 17kg, height 109cm, temperature 36,4°C, with pain, swelling and heat in the left ankle, without other clinical signs. Initial tests: hemoglobin 11,7g/dL hematocrit 36.4%, leukocyte count 17600/uL (7% banded neutrophils, 70% segmented neutrophils, 2% eosinophils, basophils 1%, 13% lymphocytes, 7% monocytes) C-reactive protein 170,88mg/L. Joint ultrasound showed moderate effusion in the site. Patient was submitted to surgical procedure and *S. multivorum* was isolated from the effusion. The germ was susceptible to broad spectrum cephalosporins (ceftriaxone and cefepime) and fluoroquinolones (ciprofloxacin and levofloxacin), and it was resistant to carbapenemic antibiotics and aminoglycosides. He was treated intravenously with oxacillin for 15 days and ceftriaxone for 13 days, and orally with ciprofloxacin for 15 days, with good outcome.

Comments: The *Sphingobacterium multivorum* is a gram negative bacillus that belongs to Flavobacteriaceae family and it is considered non-pathogenic. It has rarely been described as a cause of infections in humans, especially in hospital environment and in immunosuppressed patients. This case report is relevant for its unusual etiology and for the site affected, which may be the first case of septic arthritis described.

© 2016 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

Introdução

A artrite séptica decorre da presença de um microrganismo patogênico no espaço articular e representa um desafio diagnóstico e terapêutico. Acomete principalmente crianças, o *Staphylococcus aureus* é o agente etiológico mais frequente. A instituição do tratamento precoce e adequado é determinante para uma evolução favorável e sem sequelas.¹

Etiologias incomuns de artrite séptica têm sido relatadas, inclusive em crianças imunocompetentes, como em caso descrito na Índia, no qual foi isolado *Achromobacter xylosoxidans*,² mas a imunossupressão é um fator determinante no que diz respeito à presença de agentes etiológicos diversos do *S. aureus* e evolução desfavorável.

Os pacientes imunocomprometidos são mais suscetíveis a desenvolver infecções de etiologias não habituais, como por *Mycoplasma hominis*, que já foi relacionado à artrite séptica na população pediátrica imunossuprimida.³ Nesses pacientes, muitas vezes o diagnóstico é tardio, o que pode determinar a evolução para uma artrite erosiva, destruição do espaço articular e sepse.⁴

O *Sphingobacterium multivorum* é um bacilo gram negativo, pertencente à família Flavobacteriaceae, saprofítico, naturalmente encontrado no solo, nas plantas e na água,⁵ descrito em 1981,⁶ Foi considerado não patogênico por muito tempo, mas há alguns anos vem sendo descrito como etiologia de processos infecciosos em seres humanos.⁷

Assim, o objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente pediátrico imunossuprimido que desenvolveu artrite séptica pelo *Sphingobacterium multivorum*.

Descrição do caso

Paciente de seis anos, sexo masculino, foi admitido no Pronto Socorro Infantil com história de dor em pé e tornozelo esquerdo, acompanhada de dificuldade para deambulação havia cinco dias, com relato de um pico isolado de febre (39°C) três dias antes da entrada.

À admissão, apresentava-se com peso de 17kg, estatura de 109cm, índice de massa corpórea 14,3, frequência cardíaca de 120 batimentos por minuto, pressão arterial 95×62mmHg, temperatura 36,4°C, edema e calor em tornozelo esquerdo e leve dor à movimentação. O restante do exame físico estava normal.

O paciente nasceu com 39 semanas, de parto cesárea. Mãe com pré-natal sem intercorrências. No segundo dia de vida apresentou icterícia, foi submetido à fototerapia por oito dias. Evoluiu sem melhora e foi encaminhado para acompanhamento ambulatorial. Aos três meses de vida foi diagnosticada atresia de vias biliares e aos seis meses foi feito transplante hepático. Faz uso de medicação imunossupressora desde então (atualmente tacrolimus, 1mg 12/12h). Devido à presença de alguns desvios fenotípicos e rim único à direita, é também acompanhado pela disciplina de genética da mesma instituição, porém ainda sem elucidação diagnóstica. Apresenta cariótipo normal.

Tem seguimento de puericultura no Ambulatório do Desenvolvimento Infantil do mesmo serviço e apresenta carteira de vacina atualizada para a idade.

Exames laboratoriais da entrada: hemoglobina de 11,7g/dL, hematócrito de 36,4%, contagem leucocitária de 17.600/uL (7% bastões, 70% segmentados, 2% eosinófilos, 1%

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4175930>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4175930>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)